

# Hemangiossarcoma metastático em bovino

Gabriela Oliveira Pereira, Nathalia da Silva Carvalho, Paula Dias Retamero, Mariana Correia Oliveira, Daniel Guimarães Ubiali\*

Setor de Anatomia Patológica, Departamento de Epidemiologia e Saúde Pública, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Seropédica, RJ, Brasil

\*Autor correspondente

e-mail: danielubiali@hotmail.com

## Resumo

O hemangiossarcoma é uma neoplasia mesenquimal maligna de células endoteliais, que acomete principalmente cães, mas também equinos, bovinos, caprinos, suínos e ovinos. Essa neoplasia pode ser primária de qualquer tecido, contudo origina-se mais frequentemente no baço, coração, pele e fígado. As metástases têm maior ocorrência nos pulmões. Em ruminantes, todavia, existem poucos registros de Hemangiossarcoma. Descreve-se o caso de uma vaca, da raça Girolando, com 10 anos de idade, proveniente do município de Vassouras-RJ, que apresentou hemoptise bilateral. Ainda se observou perda de apetite, febre, emagrecimento, diminuição severa da produção leiteira (queda de 28 litros) e sibilos respiratórios contínuos observados durante a auscultação torácica. Realizou-se tratamento com Florfenicol e Dexametasona; houve melhora transitória e após cinco dias de evolução clínica a vaca morreu. Realizou-se necropsia e coleta de fragmentos de fígado, baço, pulmões, encéfalo, rins, coração, intestino grosso, linfonodos mediastínico e mesentérico, que foram fixados em formalina a 10% tamponada e processados para histopatologia. Macroscopicamente observaram-se pulmões com grandes áreas hemorrágicas, mais evidentes na porção ventral dos lobos pulmonares. No fígado havia áreas multifocais deprimidas e escuras (teleangiectasia). No baço havia uma massa com 10x8x5cm, macia e vermelha. No exame microscópico do pulmão, fígado e baço observam-se extensas áreas hemorrágicas separando o parênquima normal do órgão; nessas áreas há proliferação de células endoteliais neoplásicas fusiformes com moderado pleomorfismo. As células neoplásicas estão arrançadas em pequenos grupos em meio à hemorragia ou em fitas, e sustentadas por um estroma colagenoso. Os núcleos são pleomórficos e variam de fusiformes, ovoides ou esféricos, e por vezes hipercromáticos ou vesiculares e com nucléolos evidentes. As figuras de mitoses são

frequentes. Observa-se grande quantidade de siderófagos e edema. Interpretou-se que o sítio primário da neoplasia localizava-se no baço e com metástase para pulmão e fígado. Em um levantamento de lesões em abatedouros de bovinos no Canadá, o hemangiossarcoma representou 0,3% (4/1370). No Brasil, em um estudo realizado no laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria, apenas um caso de hemangiossarcoma foi diagnosticado em um total de 65 neoplasias diagnosticadas nos abatedouros-frigoríficos do Rio Grande do Sul. Nas descrições histopatológicas de hemangiossarcoma em uma vaca descritas na Universidade da Pensilvânia, Estados Unidos, a arquitetura da neoplasia foi semelhante ao observado nesta vaca, e acometeu fígado e baço. As hemorragias pulmonares que causaram hemoptise devem ser diferenciadas de outras doenças que causam hemorragias, como a forma aguda da intoxicação por *Pteridium arachnoideum*, a intoxicação por derivados cumarínicos e a síndrome da veia cava caudal. Conclui-se que o hemangiossarcoma deve ser incluído nos diagnósticos diferenciais de doenças neoplásicas que afetam bovinos e que cursam com hemorragias.